

**PROJECTO  
DE  
ORÇAMENTO 2011**

25 de Outubro de 2010

# PROJECTO DE ORÇAMENTO 2011

## NOTA DE APRESENTAÇÃO

### I. INTRODUÇÃO

Em outubro de 2010 cumprem-se cinco anos do início de atividades da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB).

A XV Cúpula de Chefes de Estado e de Governo (Salamanca) dava o mandato de começo de atividade da SEGIB, com um esquema operativo, desde o ponto de vista dos recursos económicos, baseado em dois eixos:

- a) De um lado, o orçamento ordinário, financiado através das cotas dos países, destinado a permitir a operabilidade de uma Secretaria, modesta em sua estrutura de efetivos profissionais e meios materiais, como suporte no que apoia o cumprimento das obrigações próprias que os Regulamentos lhe designam (apoio financeiro ao país SPT, gastos de reuniões da Conferência, atividade institucional, etc.), e das funções que lhe designam seus tratados constitutivos: contribuição ao fortalecimento da Comunidade Ibero-Americana e a articulação, impulso e coordenação de programas de cooperação.

A estes cometidos veio a somar-se, a partir de 2008, o apoio ao fortalecimento da cooperação, plasmado no destino de um por cento (1%) e do três por cento (3%) do orçamento em 2008 e 2009, respectivamente.

- b) De outro, os fundos voluntários a contribuir pelos países para, com apoio nessa estrutura financiada com o orçamento ordinário, acometer cada ano os encargos recebidos através dos mandatos e o Plano de ação anual.

Esta dupla fonte de financiamento consolidou-se nestes cinco anos. No que referir-se ao orçamento ordinário, a Secretaria foi efetuando ano a ano um esforço de austeridade e emprego eficaz dos recursos disponíveis, com medidas de economia e congelamento de gastos, o que permitiu a apresentação e aprovação de um orçamento sem incremento para os dois últimos anos (2009 e 2010). Este esforço da Secretaria viu-se recompensado pelos países, o que merece o adequado reconhecimento e gratidão, com uma altíssima percentagem no pagamento das cotas anuais, que sempre superaram o 98%.

A combinação destes dois elementos é o que permitiu assumir com cargo ao orçamento e sem incremento de cotas, o destino de um por cento em 2008 e de uns três por cento em 2009, a fortalecimento da cooperação.

Pelo que respeita aos Fundos Voluntários, estes cinco anos de funcionamento da Secretaria permitiram constatar a eficácia dos mesmos como fórmula de financiamento dos mandatos recebidos pela Secretaria dos Chefes de Estado e de Governo.

O número de fundos voluntários passou dos dois iniciais em 2006 (Espanha e México) aos sete existentes na atualidade (Espanha, México, Andorra, Panamá, Uruguai, Portugal e República Dominicana [por ordem cronológica de constituição]). Por isso, e porque a atual situação económica pode ter incidência significativa nas contribuições anuais de alguns dos principais fundos, a Secretaria entende que esta constitui uma fórmula idónea de alegar recursos complementários que permitam, junto com a intensificação da colaboração com outros Organismos, realizar cada vez mais numeroso conjunto de mandatos que cada ano recebe.

A Secretaria entende que este modelo mostrou sua eficácia e, por isso, é válido a futuro, com um orçamento austero e uma potenciação dos fundos voluntários constituídos pelos países e da captação de recursos via colaboração na realização das atividades com outros Organismos e Instituições.

## **II. PROJETO DE ORÇAMENTO PARA 2011**

A Reunião de Chanceleres celebrada em Santiago do Chile o 8 de novembro de 2007 aprovou, junto com o orçamento para 2008, o cenário orçamentário para o período 2009-2011, estabelecendo-se para este período uns incrementos anuais entorno de dez por cento (10%).

Apesar deste cenário orçamentário, a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) entendeu que em 2008 não podia ser alheia à situação econômica que aflorada nesse momento, pelo que apresentou um orçamento para 2009 com um incremento limitado e com diversas medidas de economia e austeridade, como foi o congelamento salarial para todo o pessoal da SEGIB.

Para 2010, SEGIB apresentou um orçamento de igual quantia ao de 2009, é dizer, sem incremento das cotas resultantes para os países, com congelamento salarial e absorvendo a obrigação de destinar o três por cento do orçamento ao fortalecimento da cooperação.

Na hora de apresentar o projeto de orçamento para 2011, a SEGIB optou por apresentar um orçamento também sem incremento de cotas, continuando e intensificando as medidas de austeridade e economia e entre elas, o congelamento salarial de todo seu pessoal.

Isso requer um esforço adicional ao realizado em 2010, já que, apesar desse congelamento assume e dá-se cumprimento ao compromisso de destinar o cinco por cento do orçamento a atividades de cooperação.

Com estas premissas, o capítulo I, destinado a pessoal e encargos sociais, mantém igual cifra que em 2010, o que leva ao congelamento salarial para 2011 de todo o pessoal da SEGIB, altos cargos e pessoal funcionário.

No capítulo II, bens e serviços correntes, a SEGIB continuará sua política de economia nos gastos de funcionamento ordinário (manutenção de instalações, material e subministro, limpeza, eletricidade, etc.), absorvendo os incrementos que seguro vão a produzir-se em algum desses serviços sujeitos a tarifas, com economias em outros do mesmo capítulo.

Os capítulos III, IV, V e VI, que recolhem as doações orçamentária para os gastos associados ao Programa e Plano de trabalho (capítulo III), os gastos das reuniões da Conferência a cargo da SEGIB (capítulo IV), as inversões (capítulo V) e o Centro de Informação do Brasil (capítulo VI), experimentam a redução necessária para financiar o incremento de 3% ao 5% da partida destinada ao fortalecimento da cooperação.

Para o capítulo VII, destinado ao Fundo de Operações, não se contempla nenhuma doação em 2011 e finalmente, o capítulo VIII, destinado ao fortalecimento da cooperação, incrementa-se até alcançar esta partida o 5% do orçamento total da SEGIB.

De acordo ao estabelecido no Regulamento Financeiro, o orçamento inclui as notas explicativas dos diferentes conceitos de gasto, assim como os anexos relativos à relação de postos de trabalho orçamentados e o quadro de cotas resultantes do orçamento, a abonar pelos países em 2011.

## **III. APRESENTAÇÃO**

A SEGIB apresenta assim a esta Reunião Extraordinária de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação, para sua posterior análise e consideração na Reunião a celebrar nos dias 1 e 2 de dezembro em Mar del Plata, um orçamento para 2011 igual a quantia de 2010, cumprindo no obstante o compromisso de incrementar até alcançar o 5% do orçamento, a partida destinada ao fortalecimento da cooperação. Isso, porque a Secretaria é consciente de que a atual situação econômica requer continuar o esforço iniciado em anos anteriores de uma cada vez maior austeridade no gasto, e uma busca contínua de um melhor e mais eficiente emprego dos recursos, objetivos que considera serem essenciais a toda organização, e mais ainda aos Organismos Internacionais, que se nutrem com os recursos escassos contribuídos pelos países que a integram.

Com este orçamento a Secretaria confia em seguir atendendo os cometidos que tem atribuídos estatutariamente, e os mandatos que recebe de seus Governos, com o apoio dos recursos voluntários que recebe de alguns deles e, assim mesmo, confia em seguir articulando, coordenando e impulsionado programas de cooperação.

Adiciona-se, como ANEXO IV, o documento constitutivo do Projeto de Orçamento 2011.

Madri, 25 de outubro de 2010

## PROJETO DE ORÇAMENTO 2011 RUBRICAS DE DÉBITO E CRÉDITO

	€		%
	2.011	2.010	incremento
<b>CAPÍTULO I: PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS.</b>	<b>3.924.478,35 €</b>	<b>3.924.478,35 €</b>	<b>0,00%</b>
<b>1.0. SALÁRIOS PESSOAL (1).</b>	<b>3.224.958,84 €</b>	<b>3.224.958,84 €</b>	<b>0,00%</b>
1.0.1. Salários pessoal.	3.224.958,84 €	3.224.958,84 €	0,00%
<b>1.1. ENCARGOS SOCIAIS E CONTRIBUTIVOS (2).</b>	<b>699.519,51 €</b>	<b>699.519,51 €</b>	<b>0,00%</b>
1.1.1. Encargos sociais e tributários.	603.283,52 €	603.283,52 €	0,00%
1.1.2. Dependentes.	51.603,00 €	51.603,00 €	0,00%
1.1.3. Subsídio habitação.	44.632,99 €	44.632,99 €	0,00%
<b>CAPÍTULO II: BENS E SERVIÇOS CORRENTES/SERVIÇOS EXTERNOS.</b>	<b>1.256.097,66 €</b>	<b>1.256.097,66 €</b>	<b>0,00%</b>
<b>2.0. ALUGUÉIS E TAXAS (3).</b>	<b>88.588,24 €</b>	<b>88.588,24 €</b>	<b>0,00%</b>
2.0.1. Aluguer Residência	67.164,24 €	67.164,24 €	0,00%
2.0.2. Outros alugueres (salas, equipamentos, etc.)	21.424,00 €	21.424,00 €	0,00%
<b>2.1. REPARAÇÕES, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO (4).</b>	<b>130.936,00 €</b>	<b>130.936,00 €</b>	<b>0,00%</b>
2.1.1. Do edifício Sede e Residência	21.424,00 €	21.424,00 €	0,00%
2.1.2. Maquinária, instalações e equipamentos	8.736,00 €	8.736,00 €	0,00%
2.1.3. Mobiliário e utensílios	3.432,00 €	3.432,00 €	0,00%
2.1.4. Equipamentos informáticos e de comunicação	8.736,00 €	8.736,00 €	0,00%
2.1.5. Serviço manutenção instalações	88.608,00 €	88.608,00 €	0,00%
<b>2.2. MATERIAL, FORNECIMENTOS E OUTROS (5).</b>	<b>1.036.573,42 €</b>	<b>1.036.573,42 €</b>	<b>0,00%</b>
2.2.0. Material de Escritório.	<b>87.516,00 €</b>	<b>87.516,00 €</b>	<b>0,00%</b>
00. Comum não sujeito a inventário.	62.920,00 €	62.920,00 €	0,00%
01. Jornais, revistas, livros e outras assinaturas.	24.596,00 €	24.596,00 €	0,00%
2.2.1. Fornecimentos.	<b>70.834,40 €</b>	<b>70.834,40 €</b>	<b>0,00%</b>
00. Energia eléctrica.	44.408,00 €	44.408,00 €	0,00%
01. Água.	686,40 €	686,40 €	0,00%
02. Combustível.	6.864,00 €	6.864,00 €	0,00%
03. Material Electronico e de comunicações.	8.580,00 €	8.580,00 €	0,00%
04. Outros abastecimentos.	10.296,00 €	10.296,00 €	0,00%
2.2.2. Comunicações.	<b>112.112,00 €</b>	<b>112.112,00 €</b>	<b>0,00%</b>
00. Telefónicas.	105.248,00 €	105.248,00 €	0,00%
01. Postais.	6.864,00 €	6.864,00 €	0,00%
2.2.3. Transportes.	<b>17.160,00 €</b>	<b>17.160,00 €</b>	<b>0,00%</b>
2.2.4. Apólices de seguros.	<b>86.143,20 €</b>	<b>86.143,20 €</b>	<b>0,00%</b>
00. Edifício Sede e Residência.	11.440,00 €	11.440,00 €	0,00%
01. Veículos.	4.461,60 €	4.461,60 €	0,00%
02. Seguro acidentes.	2.631,20 €	2.631,20 €	0,00%
03. Seguro morte em serviço.	10.410,40 €	10.410,40 €	0,00%
04. Seguro assistência médica.	57.200,00 €	57.200,00 €	0,00%
2.2.5. Publicidade e relações públicas: cerimonial.	<b>58.381,66 €</b>	<b>58.381,66 €</b>	<b>0,00%</b>
00. Protocolo e representação.	46.941,66 €	46.941,66 €	0,00%
01. Publicidade e promoção.	6.864,00 €	6.864,00 €	0,00%
02. Outros serviços.	4.576,00 €	4.576,00 €	0,00%
2.2.6. Serviços profissionais independentes.	<b>531.626,16 €</b>	<b>531.626,16 €</b>	<b>0,00%</b>
00. Limpeza.	36.608,00 €	36.608,00 €	0,00%
01. Segurança e serviços auxiliares.	85.800,00 €	85.800,00 €	0,00%
02. Assessoria trabalhista, contabilista e fiscal.	46.904,00 €	46.904,00 €	0,00%
03. Auditoria externa.	18.876,00 €	18.876,00 €	0,00%
04. Traduções.	34.320,00 €	34.320,00 €	0,00%
05. Suporte e assessoria informático.	17.160,00 €	17.160,00 €	0,00%
06. Alojamento informático (hosting).	10.076,56 €	10.076,56 €	0,00%
07. Consultorias.	211.640,00 €	211.640,00 €	0,00%
08. Serviço informativo EFE.	22.765,60 €	22.765,60 €	0,00%
09. Serviço fotográfico.	12.012,00 €	12.012,00 €	0,00%
10. Serviço mensagens.	17.160,00 €	17.160,00 €	0,00%
11. Serviços bancários.	5.720,00 €	5.720,00 €	0,00%
12. Cursos e actividades de formação.	2.288,00 €	2.288,00 €	0,00%
13. Outros.	10.296,00 €	10.296,00 €	0,00%
2.2.7. Despesas de deslocamento: incorporação e repatriação.	<b>72.800,00 €</b>	<b>72.800,00 €</b>	<b>0,00%</b>
00. Despesas incorporação.	15.600,00 €	15.600,00 €	0,00%
01. Despesas viagens bianuais.	41.600,00 €	41.600,00 €	0,00%
02. Despesas viagem repatriação.	5.200,00 €	5.200,00 €	0,00%
03. Mudanças.	10.400,00 €	10.400,00 €	0,00%

	€		% incremento
	2.011	2.010	
<b>CAPÍTULO III: DESPESAS ASSOCIADAS ACTIVIDADES (6).</b>	<b>753.342,00 €</b>	<b>823.801,98 €</b>	<b>-8,55%</b>
00. Livros, publicações e página Web.	95.726,66 €	104.680,15 €	-8,55%
01. Actividades.	657.615,34 €	719.121,83 €	-8,55%
<b>CAPÍTULO IV: CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA (7).</b>	<b>418.272,73 €</b>	<b>457.378,60 €</b>	<b>-8,55%</b>
00. Apoio à SPT e despesas da Cimeira a cargo da SEGIB.	262.765,00 €	287.331,87 €	-8,55%
00. Gastos a cargo de SEGIB reuniões CN e RC, Chanceleres, Ministeriais e Sectoriais.	155.507,73 €	170.046,73 €	-8,55%
<b>CAPÍTULO V: INVESTIMENTOS (8).</b>	<b>150.882,29 €</b>	<b>164.988,84 €</b>	<b>-8,55%</b>
<b>5.0. INVESTIMENTOS.</b>	<b>150.882,29 €</b>	<b>164.988,84 €</b>	<b>-8,55%</b>
00. Mobiliário de escritório.	30.649,05 €	33.514,54 €	-8,55%
01. Equipamentos informáticos.	47.298,21 €	51.720,30 €	-8,55%
02. Programas informáticos e licenças.	56.141,54 €	61.390,42 €	-8,55%
03. Imprevistos.	16.793,49 €	18.363,58 €	-8,55%
<b>CAPÍTULO VI: CENTROS DE INFORMAÇÃO SEGIB (9).</b>	<b>225.958,93 €</b>	<b>232.947,35 €</b>	<b>-3,00%</b>
00. Pessoal e encargos sociais.	149.189,88 €	153.804,00 €	-3,00%
01. Material de consumo e serviços / serviços externos.	41.592,59 €	42.878,95 €	-3,00%
02. Participação em actividades.	35.176,46 €	36.264,39 €	-3,00%
<b>CAPÍTULO VII: FUNDO DE OPERAÇÕES (10).</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>
<b>7.0. DOTAÇÃO AO FUNDO DE OPERAÇÕES.</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>
<b>SUBTOTALS</b>	<b>6.729.031,95 €</b>	<b>6.859.692,77 €</b>	<b>-1,90%</b>
<b>CAPÍTULO VIII: FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO (11).</b>	<b>336.451,60 €</b>	<b>205.790,78 €</b>	<b>63,49%</b>
00. Cinco por cento (5%) para o fortalecimento da cooperação.	336.451,60 €	205.790,78 €	63,49%
<b>TOTAL ORÇAMENTO</b>	<b>7.065.483,55 €</b>	<b>7.065.483,55 €</b>	<b>0,00%</b>

Anexos:

- I. Notas explicativas.
- II. Relação de postos de trabalho.
- III. Quadro de quotas 2011.

## **ANEXO I**

### **Notas explicativas dos capítulos do orçamento**

#### **(1) PESSOAL FUNCIONÁRIO**

Incluem-se nesta partida os créditos para o abono dos salários dos Altos Cargos () e do pessoal funcionário, da relação de postos de trabalho que se adiciona como ANEXO II, segundo o estabelecido no artigo 5.1 do Regulamento Financeiro.

Tal e como se assinala na Nota de apresentação do orçamento, esta partida contém iguais créditos que 2010, pelo que de acordo ao estabelecido nos artigos 4.2 e 5.1 do Regulamento Financeiro, as remunerações correspondentes aos Altos Cargos e às categorias e níveis de pessoal funcionário, não lhes será aplicável em 2011 a previsão contida no Regulamento de Personal de variação de remuneração em função do IPC.

#### **(2) ENCARGOS SOCIAIS E CONTRIBUTIVOS**

Inclui o custo previsto por cotas obrigatórias ao Sistema de Segurança Social Espanhol, dotação para o pagamento da prestação por dependentes estabelecidas no artigo 2.10 do Regulamento de Pessoal, o importe da ajuda habitação dos altos cargos, e as cargas contributivas.

#### **(3) ALUGUEL E CÂNONES**

Inclui:

- a) Aluguel da Residência.
- b) Previsão para outros aluguéis (salas, equipamentos, etc.).

#### **(4) REPARAÇÕES, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO**

Inclui a previsão de gastos para reparações, manutenção e conservação do Edifício Sede e Residência; do material e instalações do escritório; dos elementos de transporte (dois veículos oficiais); e do mobiliário e equipamentos.

#### **(5) MATERIAL, SUBMINISTROS E OUTROS**

Inclui a previsão orçamentária para os segmentos gastos:

- a) Material de escritório.
- b) Subministros (eletricidade, água, combustível, subministros de material eletrónico e de comunicações, e outros subministros menores – cafeteria, material de limpeza, etc.).
- c) Comunicações (telefónicas e postais).
- d) Transportes (gastos de transporte em conceito de aluguel de ônibus, táxis, etc.).
- e) Seguros, que inclui:
  - o seguro do Edifício Sede e da Residência
  - O seguro dos veículos oficiais.

- Os seguros de acidentes, decesso e assistência médica.
- f) Publicidade e relação pública, que engloba os de atenções protocolaria e representativas e os de publicidade e promoção.
- g) Serviços profissionais independentes, que inclui os gastos correntes por trabalhos ou serviços realizados mediante contratação externa (limpeza; segurança e serviços auxiliares; assessoria jurídica, contável e fiscal; auditoria externa; traduções; suporte e assessoramento informático; alojamento informático (hosting); consultorias; serviço informativo da Agência EFE; serviço fotográfico; mensageiro; serviços bancários; cursos de formação e outros).
- h) Gastos de incorporação e repatriação de pessoal, que inclui os gastos de viagem por incorporação, viagens bianuais, viagens de repatriação e mudanças de pessoal. Segundo critério do Auditor Externo, a SEGIB provisionará anualmente os custos das viagens bianuais, aos que têm direito os funcionários não nacionais espanhóis, segundo estabelece o Regulamento de Pessoal.

#### **(6) GASTOS ASSOCIADOS AO PLANO DE ATIVIDADES**

Inclui, de acordo ao estabelecido no artigo 4.2.a) do Regulamento Financeiro, a dotação orçamentária para execução e cumprimento das atividades permanentes que tem encomendadas a SEGIB pelo artigo 2 de seu estatuto (contribuição ao fortalecimento da Comunidade Ibero-Americana, de sua projeção internacional, apoio administrativo e técnico à Conferência Ibero-Americana, coordenação das distintas instâncias, etc.), assim como para aquelas outras atividades institucionais mandadas pelas Cúpulas.

Inclui também a previsão para os gastos de confecção, edição, publicação e distribuição das publicações que, prévio informe do Comitê de Publicações, incluem-se no Plano anual de publicações e financiam-se com cargo ao orçamento, assim como os créditos para manutenção da página Web da SEGIB.

#### **(7) APOIO A SPT E GASTOS SEGIB CÚPULA**

Inclui os créditos para fazer frente aos seguintes gastos:

- a) A contribuição econômica que a SEGIB efetua para contribuir aos gastos em que incorre o país SPT na organização da Cúpula.
- b) Os gastos que correspondem a SEGIB segundo os artículos 4.2 e 4.3 do Regulamento Financeiro, para a organização das seguintes reuniões: uma de Coordenadores Nacionais e Responsável de Cooperação, a reunião de Chanceleres de Nova Iorque e a Reunião de Chanceleres prévia à de Chefes de Estado e de Governo.
- c) Os gastos em que a SEGIB incorre por sua assistência e funções nas reuniões ministeriais, setoriais e técnicas.
- d) Os gastos das reuniões com o país SPT, para a adequada coordenação na organização e desenvolvimento das atividades e reuniões que culminam na respectiva Cúpula anual de Chefes de Estado e de Governo.

#### **(8) INVERSÕES**

Dotação para as inversões em mobiliário, equipamentos informáticos, programas informáticos e licenças.

#### **(9) CENTROS DE INFORMAÇÃO SEGIB**

Inclui, como no orçamento 2010, uma parte dos créditos para o funcionamento do Centro de Informação do Brasil, que se prevê complementar com contribuições voluntárias do Brasil ao plano de atividades do Centro.

#### **(10) DOTAÇÃO AO FUNDO DE OPERAÇÕES**

De acordo ao estabelecido no Regulamento Financeiro, a SEGIB conta com um Fundo de Operações para cobrir aquelas situações de falta de liquidez por atraso no pagamento das



cotas por parte dos países. Em 2011 não se contempla nenhuma contribuição orçamentária a este fundo, ao estar dotado na quantia prevista, destinando-se ao fundo de atividades os rendimentos ou ingressos que puderam produzir-se por cima de seu nível de dotação a 01-01-10.

#### **(11) FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO**

Em cumprimento o acordo alcançado, incluiu-se como novidade no orçamento de 2009, um novo capítulo com um importe de um por cento do orçamento, para fortalecimento da cooperação. Em atenção ao tratado na IRCNYRC celebrada no México, elevou-se de 1% ao 3% esta partida no orçamento para 2010. Para 2011, o importe desta partida (336.451,60 €) eleva-se ao cinco por cento.

De acordo ao estabelecido no Regulamento Financeiro, o orçamento inclui a nota de apresentação, os conceitos de gasto e créditos, as notas explicativas destes conceptos, o anexo relativo à relação de postos de trabalho orçamentados para 2011, e o quadro de cotas a abonar pelos países, que em 2011 poderá contemplar acordos específicos para o pagamento das mesmas.

25 de outubro de 2010

## ANEXO II

### Relação de postos de trabalho orçamentados por categorias e níveis

#### I. PESSOAL FUNCIONÁRIO ESCRITÓRIO

TIPO DE PERSONAL	CATEGORÍA	NIVEL	Nº DE PUESTOS
Secretário-Geral			1
Secretário Adjunto			1
Secretário para a Cooperação			1
Chefe Gabinete Secretário-Geral			1
Funcionário	Profissional (P)	P-1	7
		P-2	12
		P-3	2
	Técnico (T)	T-1	4
	Administrativo (A)	A-1	5
		A-2	6
		A-3	3
De Serviços	Conductor		1

#### II. PESSOAL FUNCIONÁRIO DE RESIDÊNCIA

TIPO DE PERSONAL	CATEGORÍA	NIVEL	Nº DE PUESTOS
De Serviços	Moço		1
	Serviço		1

#### II. PESSOAL CENTRO INFORMAÇÃO

TIPO DE PERSONAL	CATEGORÍA	NIVEL	Nº DE PUESTOS
Funcionário	Diretor Centro Informação	PCI	1
Colaborador Local	Técnico	TCI	1
	Administrativo	ACI	1
	Serviço	SCI	1

## ANEXO III

### Quadro de cotas -contribuições 2.011 dos Estados Membros

	Cotas 2.011	% sobre o total (1)
Andorra	6.768,20 €	0,10%
Argentina	384.075,83 €	5,44%
Bolívia	3.615,40 €	0,05%
Brasil	611.868,44 €	8,66%
Chile	89.590,37 €	1,27%
Colômbia	62.272,26 €	0,88%
Costa Rica	12.052,65 €	0,17%
Cuba	17.275,78 €	0,24%
Equador	7.633,39 €	0,11%
El Salvador	8.838,52 €	0,13%
Espanha	4.302.881,11 €	60,90%
Guatemala	12.052,65 €	0,17%
Honduras	2.009,00 €	0,03%
México	756.500,28 €	10,71%
Nicarágua	401,27 €	0,01%
Panamá	7.629,39 €	0,11%
Paraguai	4.820,53 €	0,07%
Peru	36.961,82 €	0,52%
Portugal	636.191,04 €	9,00%
República Dominicana	14.061,65 €	0,20%
Uruguai	19.284,78 €	0,27%
Venezuela	68.699,19 €	0,97%
<b>Total</b>	<b>7.065.483,55 €</b>	<b>100,00%</b>

(1) Iguais percentagens do orçamento 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010.